SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA

Ensino Fundamental, 6º Ano

Concordância verbal

O que vamos aprender nesta aula é um assunto muito importante para o nosso dia-a-dia: concordância verbal.

http://www.ontherighttrack.com.br/semana-das-trevas/

Não se assuste, pois **Concordância verbal** nada mais é que a harmonia sintática entre o sujeito e o verbo.

Harmonia sintática...? Continuo sem entender

Então, vamos iniciar nossa aula, ouvindo uma música chamada INÚTIL, do grupo ULTRAJE A RIGOR, para começarmos a entender o que é essa tal "harmonia sintática".

http://emprendedores.blogs.emprendedores.es/2012/03/

INÚTIL

A gente não sabemos escolher presidente
A gente não sabemos tomar conta da gente
A gente não sabemos nem escovar os dente
Tem gringo pensando que nóis é indigente

Inútil!
A gente somos inútil
Inútil!
A gente somos inútil

A gente faz carro e não sabe guiar
A gente faz trilho e não tem trem pra botar
A gente faz filho e não consegue criar
A gente pede grana e não consegue pagar

Inútil!
A gente somos inútil
Inútil!
A gente somos inútil

A gente faz música e não consegue gravar
A gente escreve livro e não consegue publicar
A gente escreve peça e não consegue encenar
A gente joga bola e não consegue ganhar

Inútil!
A gente somos inútil
Inútil!
A gente somos inútil

http://www.vagalume.com.br/ultraje-a-rigor/inutil.html

*"A GENTE NÃO SABEMOS ESCOLHER PRESIDENTE
TEM GRINGO PENSANDO QUE NÓIS É INDIGENTE"*

Observe as palavras que serão destacadas abaixo e veja que não há uma combinação (harmonia) entre os sujeitos e os verbos.

**"A GENTE NÃO SABEMOS ESCOLHER PRESIDENTE
TEM GRINGO PENSANDO QUE NÓIS É INDIGENTE"**

A regra básica de concordância verbal, segundo a gramática, é que o VERBO concorda com o SUJEITO em NÚMERO (singular ou plural) e PESSOA (1ª, 2ª e 3ª).
Observe o quadro abaixo que ilustra melhor o que foi dito acima.

PESSOA	SINGULAR	PLURAL	FUNÇÃO
1ª	EU	NÓS	Quem fala
2ª	TU	VÓS	Com que se fala
3ª	ELE/ELA	ELES/ELAS	De quem se fala

Retomando a letra da música, temos então,

"A GENTE NÃO SABEMOS ESCOLHER PRESIDENTE
TEM GRINGO PENSANDO QUE NÓIS É INDIGENTE"

Se seguirmos o que orienta a *Gramática* normativa (aquela usada na escola), a letra da música ficaria

"A GENTE NÃO SABE ESCOLHER PRESIDENTE
TEM GRINGO PENSANDO QUE NÓS SOMOS INDIGENTES"

Os termos em verde são o sujeito da oração e em azul, o verbo. Percebam que os sujeitos se harmonizam (concordam) em número e pessoa com o verbo. Isso é o que chamamos de concordância verbal.

PRESTE ATENÇÃO!!!!!!

A música que ouvimos foi construída numa linguagem informal e nela encontramos uma transgressão à gramática normativa. São expressões como *"...A gente somos inútil, ...Tem gringo pensando que **nóis** é indigente"*, *que não podemos classificá-las como erradas, pois são variantes populares, isto é, a linguagem usada no dia-a-dia, sem preocupação com regras gramaticais. O que devemos é escolher o momento adequado para utilizarmos uma ou outra. Não podemos ir a um casamento de camiseta e sandálias, nem ir a uma praia de fraque para tomar banho de mar. Assim é a nossa língua, devemos escolher o momento em que devemos utilizá-la melhor, seja em momentos em que requeiram uma linguagem mais formal ou, em outras ocasiões, uma linguagem informal.*

http://listas.20minutos.es/lista/frases-de-homer-simpson-xd-283304/

SUJEITO é o termo com o qual o verbo concorda em número e pessoa.

Ex. Ele atravessou o rio com muita coragem.

ELE – pronome de 3ª pessoa do singular

ATRAVESSOU – verbo na 3ª pessoa do singular, concordando com o pronome.

http://reyquirarezas.blogspot.com.br/2010/10/10-carotas-de-homero-j-simpson.html

Como identificar o sujeito da oração?

Para se identificar o sujeito, precisamos seguir três passos.

1º. Identificar o VERBO da oração.

2º. Perguntar, sempre antes do verbo, O QUE (para coisas) e QUEM (para pessoas).

3º. A resposta é o SUJEITO. Confirme se o termo concorda em pessoa e número com o verbo.

O LIXO ENFEIA A RUA.

1º. O verbo é **ENFEIA**.

2º. O que enfeia a rua?

3º. A resposta: **O LIXO** >>> Este é o sujeito da oração, contrariando Miguelito.

http://mundoletras2009.blogspot.com.br/2012/11/predicacao-verbal-objeto-direto-e.html

Mas começaremos a estudar esta harmonia do sujeito x verbo, a partir da classificação dos mesmos. Existem x tipos de sujeito:

1. Simples
2. Composto
3. Desinencial
4. indeterminado
5. paciente
6. Inexistente

1. SIMPLES x COMPOSTO

O SUJEITO SIMPLES possui apenas um **núcleo**, isto é, a palavra principal do termo. Sem ela, ele fica sem sentido.

Ex. Todas as casas daquela região serão pintadas.

1º passo: o verbo, SERÃO

2º passo: o que "SERÁO" pintadas

3º passo: resposta, TODAS AS CASAS DAQUELA REGIÃO (sujeito)

Núcleo do sujeito: CASAS

O SUJEITO COMPOSTO terá mais de um **núcleo.**

Todas as casas e prédios daquela região serão pintados

1º passo: o verbo, SERÃO

2º passo: o que "SERÁO" pintados

3º passo: resposta, TODAS AS CASAS E PRÉDIOS DAQUELA REGIÃO (sujeito)

Núcleo do sujeito: CASAS, PRÉDIOS

Atentem para combinação VERBO x SUJEITO

2. SUJEITO DESINENCIAL x INDETERMINADO

Sujeito desinencial é aquele que não está expresso na oração, mas o identificamos pela desinência verbal, isto é, pela terminação do verbo.

Ex. Viajei durante quinze dias.

QUEM VIAJOU? (EU), que não está presente na oração, mas a terminação ***–EI*** indica a concordância.

Já **o sujeito indeterminado** depende de alguns aspectos:

1º. Os verbos só podem ser TRANSITIVOS INDIRETOS (que só podem ser usados acompanhados de preposições) ou INTRANSITIVOS (os que têm sentido completo e não precisam de complementos para que o sentido do enunciado seja compreendido),

2º. Nos dois casos, segue-se a partícula **SE** (índice de indeterminação do sujeito).

2º. Usa-se sempre na 3ª pessoa do singular

Ex1. Precisa-se de estagiários. (VTI + preposição + SE na 3ª pessoa do singular)

Ex2. Vive-se bem nesta cidade. (VI + SE)

Nos dois casos, não há a quem se atribua a prática da ação: Sujeito Indeterminado.

3. SUJEITO PACIENTE x INEXISTENTE

Quando o sujeito sofre a ação verbal, ele é considerado um **sujeito paciente**. O verbo, por isso, fica na voz passiva analítica ou sintética.

Ex1. **Voz passiva analítica**

O muro foi construído pelo pedreiro.

O sujeito **sofre** a ação verbal **: sujeito paciente**

Agente da passiva: termo que realmente pratica a ação verbal

Ex2. **Voz passiva Sintética**

Alugam-**se** casas.

Partícula apassivadora

Termo que **sofre** a ação verbal: **sujeito paciente**

Atente que a voz passiva sintética pode ir para a voz passiva analítica. Por esta razão, o verbo utilizado é sempre TRANSITIVO DIRETO.

SUJEITO INEXISTENTE

Ocorre quando não se pode atribuir a ação do verbo a algum ser. Os verbos empregados são impessoais. Vejamos os casos:

a) Verbos que indicam fenômenos da natureza

Ex. **Chove** muito naquela região.
Trovejou a noite toda.
Neva em Santa Catarina.

b) Verbo **HAVER** no sentido de **EXISTIR**.

Ex. **Havia** (existiam) muitos automóveis estacionados ali.

c) Verbos **FAZER** e **HAVER** empregados na indicação de tempo.

Ex. **Faz** duas semanas que não a vejo.
Há duas horas que a espero aqui.

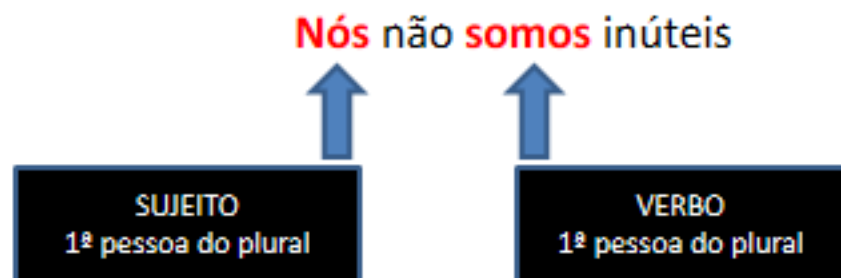
d) Verbos SER e ESTAR empregados no sentido de tempo, data e distância.

Ex. É noite.
Está calor.
São dez horas.
É dia 21 de abril

Voltando à concordância, veremos que há duas formas de combinação: quando o sujeito é simples e quando é composto. Veremos os casos do **SUJEITO SIMPLES**.

CASO 1: O verbo concorda com o sujeito em número e pessoa. Portanto, fique de olho no sujeito da oração

Ex. **Renderam-se** às tropas aliadas **as forças germânicas de terra, mar e ar**.

Nós não **somos** inúteis

CASOS ESPECIAIS DE SUJEITO SIMPLES

1. O núcleo do sujeito é substantivo coletivo **–** quando isso ocorre, o verbo concorda com o substantivo coletivo.

   Ex. A **multidão aplaudiu** o artista.

É preciso atentar para o seguinte: se o coletivo vier especificado ou modificado por uma locução adjetiva (Adjunto adnominal), **o verbo pode ficar no singular ou ir para o plural.**

Vejamos:

Um **cardume** de sardinhas **lutava** contra as fortes ondas. Ou

Um cardume **de sardinhas lutavam** contra as fortes ondas.

“DE SARDINHAS” é um termo que qualifica, especifica o substantivo CARDUME; é, portanto, uma locução adjetiva (morfologicamente) ou adjunto adnominal (sintaticamente)

2. Sujeito possui coletivos partitivos

São coletivos que não expressam um todo, mas parte deste todo. São representados pelas palavras meta de, a maior parte, grande parte, a maioria de, etc.

O que acontece? O verbo fica no singular (que é a concordância pela lógica) ou vai para o plural (concordância atrativa). Vejam:

- A **maioria** dos alunos **participou** da festa.

Note que se o sujeito é A MAIORIA DOS ALUNOS, a concordância se deu com o núcleo deste sujeito, MAIORIA, logo o sujeito fica na 3ª pessoa do singular.

- A maioria **dos alunos participaram** da festa.

Note que neste 2º caso, temos uma locução adjetiva "DOS ALUNOS" que especifica o substantivo coletivo "MAIORIA", assim houve preferência pela concordância com o núcleo da locução adjetiva "ALUNOS": verbo na 3ª pessoa do plural.

3. O sujeito é um pronome de tratamento

Neste caso, o verbo ficará sempre na 3ª pessoa seja do singular ou do plural.

Vossa Excelência deverá assinar estes documentos primeiramente

Vossas Altezas pediram silêncio

4. O sujeito é o pronome relativo QUE e **QUEM:**

a) Com o pronome QUE, o verbo concorda apenas com o seu antecedente.

- Fui eu **que** desenhei isto.
- Foram **eles que desenharam** isto.

b) Com o pronome **QUEM**, o verbo poderá concordar com o seu antecedente ou com o próprio pronome; neste caso, o verbo deve ficar na 3ª pessoa do singular.

- Fui eu **quem** desenhei isto.
- Fui **eu quem desenhou** isto.

Faz-se uma observação com as expressões **UM DOS QUE, UMA DAS QUE**:
o verbo deve-se flexionar na forma plural, exceto quando a ação se refira a um só agente.

Ex. 1 **–** Quando o agente é um entre tantos que praticam a mesma ação.

O professor foi um dos que receberam homenagens dos alunos.

Dentre outros homenageados, ele também o foi.

Ex. 2 **–** Quando a ação verbal limita-se a um só agente.

Foi um dos meus amigos que postou aquela mensagem na rede social.

Foi apenas um único amigo que praticou a ação verbal.

5. O sujeito é formado por locuções pronominais: alguns de nós, poucos de vós, quais de..., quantos de... Vários de..., etc.

- Se os pronomes forem de número diferente (singular e plural) a concordância se dará com o primeiro pronome (interrogativo ou indefinido)

Ex. **Quem** de nós dois
Vai dizer que é impossível
O amor acontecer (...)

Ex. **Cada** um de vós **saberá** amanhã toda a verdade.

- Se os pronomes estiverem no plural, o verbo poderá concordar com o pronome (interrogativo ou indefinido) ou com o pronome pessoal (nós ou vós).

Ex. **Quais** de nós **são** culpados?
Quais de **nós somos** culpados?

6. Nomes que terminam em –S

- Se o nome admitir um determinante (artigo e pronome) no plural, o verbo irá para o plural.

Ex. Estes óculos são bem modernos.

Os Estados Unidos tiveram o primeiro presidente negro

No caso dos nomes de obras (literárias, musicais, teatrais etc.) que sempre são escritos no plural, há a possibilidade da chamada **concordância ideológica**, isto é, quando a concordância não é feita a partir dos termos presentes na oração, mas com a **ideia** estabelecida por eles. Veja os exemplos:

Os Sertões contam a saga de Canudos.

(A obra) Os Sertões conta a saga de Canudos. (a concordância se dá com a ideia de que se lê a obra.)

7. O sujeito é formado por expressões aproximativas

São expressões usadas para indicar não uma quantidade exata, mas uma quantidade ou valor aproximados. São elas: mais de um, menos de dois, cerca de, perto de..., etc.

Neste caso, o **VERBO** concordará sempre com o **NUMERAL.**

Ex. Mais de **um** aluno **passou.**

Cerca de **dez** alunos **passaram.**

- Quando a tais expressões se segue um número percentual, a concordância com este é obrigatória.

Ex. Mais de **1%** da produção **foi perdida**.

Menos de **5%** dos eleitores **apoiaram** aquele candidato.

- O VERBO irá também para o plural quando este indicar reciprocidade de ação ou se seguir, após as expressões, um COLETIVO NO PLURAL.

Ex. Mais de um jogador **se cumprimentaram** após o jogo. ➡ Ideia de reciprocidade.

Mais de um **cardume de piranhas** nos **atacaram**. ➡ Coletivo + expressão no plural

CONCORDÂNCIA COM O VERBO SER

Com este verbo, a concordância pode se dar tanto VERBO **+** SUJEITO, quanto VERBO **+** PREDICATIVO DO SUJEITO.

O **Predicativo do sujeito** é um termo que só existe nos predicados **nominal** e **verbo-nominal**. É responsável por atribuir qualidade ou indicar um estado do **sujeito**.

Ex. O dia está **lindo**.

sujeito

Predicativo do sujeito

Os principais verbos de ligação são SER, ESTAR, PERMANECER, FICAR, CONTINUAR, PARECER, TORNAR-SE e todos que, em determinado contexto, expressem qualidade ou estado do sujeito.

Ex. Ela **caiu** da cadeira. (verbo expressão uma ação relacionada ao sujeito)
Ela **caiu** doente. (verbo expressa um estado relacionado ao sujeito)

Principais casos.

1. **Sujeito representado por um dos pronomes: tudo, nada, isto, isso, aquilo -** o verbo "ser" ou "parecer" concordarão com o predicativo.

Ex. Tudo **são flores**.
Aquilo **parecem ilusões.**
(Concordância do verbo com o predicativo nos dois casos)

Obs. Querendo enfatizar o SUJEITO, a concordância pode ocorrer tranquilamente com ele.

*Ex. **Tudo é** flores.*

2. **Sujeito são os pronomes interrogativos QUE ou QUEM: a concordância se dará com o PREDICATIVO**

Ex. Que são protozoários?
Quem são essas pessoas?

3. Nas indicações de horas, datas, tempo, distância: a concordância será feita com a expressão numérica

Ex. **São sete** horas.
É uma hora.

Obs. Nas indicações de datas pode ocorrer dois tipos de concordância:
Ex. Hoje são vinte de abril. A concordância se dará com a expressão numérica.
Hoje é (o dia) vinte de abril. A concordância se dará com a palavra DIA, subentendida na oração.

4. Se o SUJEITO ou PREDICATIVO da oração é pronome pessoal: a concordância se dará com o pronome.
Ex. Aqui o chefe **sou eu.**
Eles são a alegria da torcida.
Obs. **Se o SUJEITO e PREDICATIVO forem, simultaneamente, pronomes: a concordância será com o que aparece primeiro, considerando o sujeito da oração.**
Ex. Eu não **sou** você.
Eles não **são** eu.

5. Se o SUJEITO for PESSOA, a concordância se dará com este termo e nunca com o PREDICATIVO
Ex. **Joana é** as alegrias do pai.

6. Quando o sujeito e Predicativo são coisas e números diferentes: a concordância se dará com o termo que estiver no plural.

Ex. A vida **são as lutas do dia-a-dia**.

Minhas esperanças são o novo dia.

Obs.: admite-se a concordância no singular quando se deseja fazer prevalecer um elemento sobre o outro.

Ex. **A vida é** as lutas do dia-a-dia.

http://www.cinepremiere.com.mx/furia-a-33000-pies-de-altura.html

ATIVIDADE

Complete as frases abaixo com a forma verbal adequada (no presente, pretérito ou futuro do indicativo) fazendo a concordância verbal.

01. A empresa ______________ um bom número de funcionários. (Demitir)
02. Sobre esse assunto, nós ____________ cientes do que vai acontecer. (estar)
03. A maioria das pessoas ___________ celular. (usar)
04. A gente __________ sabendo da notícia pela TV. (ficar)
05. Nós _____________ a coisa certa. (fazer)
06. Naquele dia, tu __________ quantos cadernos? (comprar)
07. ______________ a Ana Carla e seus amigos muito atrasados. (chegar)
08. A Ana Carla e seus amigos ______________ muito atrasados. (chegar)
09. Os professores, tu e eu _____________ pegar livros emprestados. (poder)
10. Os professores e tu ___________ pegar livros emprestados. (poder)

11. O trecho abaixo foi retirado da obra Capitães da Areia, do escritor baiano Jorge Amado. Ele retrata a fala de personagens de pouca instrução escolar, por isso é comum o desvio das regras de concordância verbal. Analise atentamente para responder as questões.

O rosto de Pirulito iluminou. Olhou para Dora, falou com a voz exaltada:
_ ***Tu*** *pensa que eu mereço? Deus é bom, mas também sabe castigar...*
_ *Por quê? _ Havia espanto na pergunta de Dora.*
_ ***Tu*** *não vê que a vida da gente é cheia de pecado? ... Todo dia...*
_ *A culpa não é da gente..._ Esclareceu Dora. A gente não tem ninguém.*
Mas agora pirulito tinha a ela. A sua mãe. Riu satisfeito:
_ *Padre José Pedro também já disse isso. É capaz...*
Riu mais, ela sorriu também animado.
_ *... é capaz de que um dia eu seja padre.*
_ ***Tu*** *vai ser, sim.*
_ ***Tu*** *quer esse Deus Menino pra tu? Perguntou ela de repente.*

Reescreva esse trecho de modo a adequar a concordância do verbo com o sujeito Tu.

____
____
____
____

12. Substitua as palavras ou expressões em negrito pelas que estão entre parênteses

a) **A gente** não tem ninguém. (Nós)

b) A **fé** não falta a esse povo. (acrescente a palavra **esperança**)

c) Sede **vós** o sal da terra! – Disse Jesus. (vocês)

d) **Tu** não sabes o que aconteceu. (Vós)

13. Complete fazendo a devida concordância do verbo entre parênteses.

a- A multidão aglomerada na avenida ________________ o trânsito. (atrapalhava/atrapalhavam)
b- Livros, apostilas, revistas, nada ______________; tudo foi destruído. (escapou/escaparam)
c- O bando de meninos _______________ . (correu/correram)
d- Só ______________ alguns meninos na sala. (havia/haviam)
e- Aqui ____________ invernos muito frios. (faz/fazem)
f- O relógio da matriz ____________ doze horas. (bateu/bateram)
g - No relógio da sala _____________ onze horas. (deu/deram)
h- Os Estados Unidos ________________ com a anistia. (concordou/concordaram)
i- Santos ___________ uma cidade litorânea. (é/são)

Slide Nº	Direito da imagem/texto como está ao lado da foto	link do site onde se conseguiu a informação	Data do Acesso
02	reflexaoblog.blogspot.com398 × 478	https://www.google.com.br/search?q=o+curioso&biw=1517&bih=714&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0CAcQ_AUoAmoVChMIz82c5uvzxglVC9CACh0nmQyh&dpr=0.9#tbm=isch&q=+Simpsons+intrigado&imgrc=1N7G7HJuUSAwfM%3A	24/06/2015
03	reflexaoblog.blogspot.com398 × 478	https://www.google.com.br/search?q=o+curioso&biw=1517&bih=714&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0CAcQ_AUoAmoVChMIz82c5uvzxglVC9CACh0nmQyh&dpr=0.9#tbm=isch&q=+Simpsons+intrigado&imgrc=EwFFPMt4qCl0ZM%3A	24/06/2015
04	Banda Ultraje a rigor	http://www.vagalume.com.br/ultraje-a-rigor/inutil.html	24/06/2015
08	muito-massa.blogspot.com236 × 244	https://www.google.com.br/search?q=o+curioso&biw=1517&bih=714&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0CAcQ_AUoAmoVChMIz82c5uvzxglVC9CACh0nmQyh&dpr=0.9#tbm=isch&q=+Simpsons+intrigado&imgrc=6Bh-vL-g5fHN9M%3A	24/06/2015
09	cronoscafe.wordpress.com300 × 308	https://www.google.com.br/search?q=HOMEM+DE+FERRO+FAZENDO+UMA+PERGUNTA&espv=2&biw=1517&bih=714&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ved=0CCQQsARqFQoTCPWosZmli8cCFcKODQodNbwMMA&dpr=0.9#tbm=isch&q=simpson+em+d%C3%BAvida&imgrc=gCEJptQuhOzYRM%3A	25/06/2015

Slide Nº	Direito da imagem como está ao lado da foto	link do site onde se conseguiu a informação	Data do Acesso
11	brainly.com.br1200 × 347	https://www.google.com.br/search?q=MAFALDA:+O+QUE+%C3%89+SUJEITO?&espv=2&biw=1517&bih=665&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ved=0CBwQsARqFQoTCMTqnfOJi8cCFUKMDQodmcUJuQ&dpr=0.9#imgrc=T0dwMYGs6EdXnM%3A	02/08/2015
22	FALCÃO, Dudu; CAROLINA Ana; GRIGNANI, Gean Luca Massima Luca. In **ANA RITA JOANA IRACEMA E CAROLINA.** São Paulo: Rimo, 2001. CD, faixa 5.	http://www.radio.uol.com.br/#/letras-e-musicas/ana-carolina/quem-de-nos-dois-la-mia-storia-tra-le-dita/54082	02/08/2015
28 E 29	Gazetando	http://www.gazetando.com.br/2012/12/concordancia-verbal-regras-e-exercicios.html	03/08/2015
30	radiacaogama.blogspot.com573 × 336	https://www.google.com.br/search?q=charges+e+cartum&espv=2&biw=1517&bih=714&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0CAYQ_AUoAWoVChMIr-qT_qgfxwIVCj8-Ch3IKAD4&dpr=0.9#tbm=isch&q=diversas+apar%C3%AAncias+-+desenho&imgrc=0o6DK9BnI-wXLM%3A	03/08/2015
31	http://marcosadrianoissler.blogspot.com.br/	http://marcosadrianoissler.blogspot.com.br/2009/10/atividades-de-concordancia-verbal.html	03/08/2015